

Conservatório de Coimbra iniciou as aulas

AS AULAS do Conservatório de Música de Coimbra já principiaram, mas ainda não estão a funcionar em pleno. Um elemento da comissão instaladora, disse aos jornalistas que as aulas começaram para cerca de 400 alunos que já estavam matriculados no ano lectivo de 1985/86, e os restantes, inscritos este ano, deverão integrar-se nas aulas, a partir desta semana.

O Conservatório, criado em 1985 pelo Ministério da Educação, mas só este ano em funcionamento, deverá ficar com cerca de 850 alunos. As aulas arrancaram já, mas decorrem obras de instalação eléctrica, e o equipamento está a ser adquirido, progressivamente. A falta de instrumentos e de mobiliário foi a principal razão que motivou um atraso de quase dois anos.

Actualmente, o Conservatório tem onze pianos e um órgão, e aguarda o fornecimento de mais quatro pianos. O maestro Adelino Martins, da comissão instaladora, considera aquele material suficiente, embora isso seja contrariado pela comissão de pais e encarregados de educação que entendia que só deveria iniciar as aulas «em condições de perfeição absoluta». Para tal, «é necessário realizar um, investimento de 20 mil contos».

O ensino da música em Portugal parece padecer dos mesmos males de que enferma o ensino, em geral, no nosso País. Na opinião de alguns especialistas, a última reforma do ensino da música veio mesmo agravar as dificuldades sentidas por quantos querem aprender música.

O *curriculum* exigido, cumulativamente com a frequência do ensino secundário normal, para o acesso ao curso superior, torna muito difícil a qualquer jovem com vocação para a música ultrapassar as muitas barreiras colocadas pela Federação Académica e do Ensino Superior de Coimbra.

quentemente colocadas é a de se saber como pode um jovem estudante do ensino secundário, por exemplo, andar a correr da escola secundária normal, que está obrigado a frequentar, para o Conservatório e vice-versa, como estipula o «ensino articulado»? Como pode ele conciliar as horas de aprendizagem e estudo da música com os pesados e mal distribuídos horários escolares? É opinião de muita gente ligada ao ensino da música que só o «ensino integrado», isto é, a conjugação das disciplinas do ensino secundário normal com as disciplinas de música, na mesma instituição (Conservatório), possi-

bilitaria um cabal desenvolvimento e aproveitamento vocacional.

No entanto, dos Conservatórios existentes no País, a nível secundário, só o de Braga está a realizar o chamado ensino integrado.

Aliás, a rede nacional de escolas de música oficiais é extremamente reduzida, limitando-se ao Conservatório Nacional de Lisboa, Conservatório de Música do Porto, Instituto Gregoriano de Lisboa, Conservatório de Música de Braga, Conservatório de Música da Madeira, Conservatório de Música de Aveiro e Conservatório de Música de Coimbra.

O DIARIO

Pg. 10-11



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Pg. 20

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Artístico - Conservatório de Música Coimbra

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

